

Literatura. Mercado

País amplia sua participação na maior feira de livro do mundo mirando a festa de 2013

Maria Fernanda Rodrigues
ENVIADA ESPECIAL / FRANKFURT

A um ano de ser o país convidado da Feira do Livro de Frankfurt, o Brasil amplia seu estande coletivo, leva uma pequena comitiva de autores à Alemanha e começa a mostrar, em programas de apoio à tradução e publicações, o melhor de sua produção literária. O convite feito pela organização em 2010 melhorou a autoestima dos editores brasileiros. Não fosse isso, o comportamento tímido, de comprador de direitos autorais, ainda seria visto nos corredores dos cinco pavilhões que abrigam a feira alemã.

O maior e mais importante evento do mercado editorial internacional deve receber, de hoje até domingo, cerca de 160 mil pessoas que trabalham nas diversas etapas da produção de um livro — qualquer um, de qualquer área ou língua.

Até sexta-feira, a programação do estande brasileiro, organizado pelo projeto Brazilian Publishers, parceria da Câmara Brasileira do Livro e Apex Brasil, pela Fundação Biblioteca Nacional e Sindicato Nacional de Editores, será voltada ao programa de apoio à tradução de autores brasileiros — que concedeu 141 bolsas desde que foi reestruturado, em julho de 2011 — para falar do mercado de livros didáticos e técnicos e contar quem são os autores best-sellers.

No fim de semana, quando a feira é aberta ao público, haverá bate-papo com os escritores. Foram convidados Milton Hatoum, Marina Colasanti, Cristóvão Tezza, Alberto Maranhão, Luiz Ruffato, Roger Mello, Mi-

ENSAIO GERAL

BRASILEIRO EM FRANKFURT



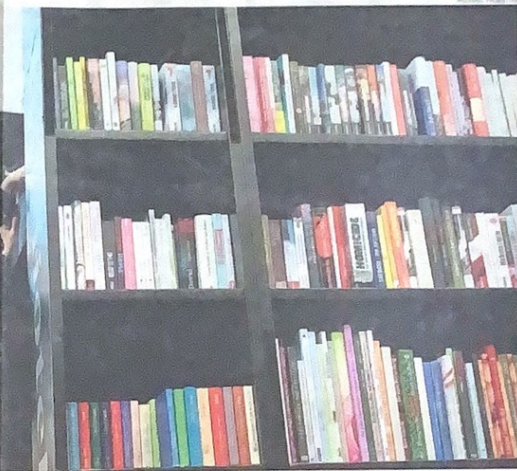
Estande. Criado para levar editores a investir mais em tradução

chel Laub, Andrea Del Fuego e Jélio Paulo Cuenca.

Na sexta, vai ser lançada a revista *Meachado*, do Itaú Cultural, Fundação Biblioteca Nacional e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, com trechos de romances ou contos, em inglês ou espanhol, de 20 escritores brasileiros.

Para o agente literário Lucia Ruff, o fato de o Brasil ser o homenageado em Frankfurt no ano que vem aumentou a procura por autores do País, no entanto,

acredita que o que ajudou, mesmo, foi o programa de apoio à tradução. "Sem a bolsa, o interesse nos brasileiros estava preso aos best-sellers ou a iniciativas isoladas." Mas há um empecilho: a crise econômica europeia. "Damos um certo azar porque o programa da FBN e homenagem de 2013 chegaram junto com a negociação. Se fosse em outros tempos, estaríamos vendo um boom da literatura brasileira no exterior. Mesmo assim, há procura pelos



autores clássicos e contemporâneos representados pela Agência Riff. A Alemanha quer Paulo Mendes Campos, o México, Adella Prado. Uma editora italiana está interessada em Flávio Carneiro. Portugal quer publicar Passaporto em Trânsito, de Marina Colasanti, e Passaporte da China, de Lygia Fagundes Telles.

Vitrine. Uma das críticas ao estande coletivo em 2011 foi a sensação de que o Brasil tão aberto e cordial, por que fazer um estande tão quadrado e fechado? A percepção deve mudar este ano. O espaço agora é maior — no ano passado, ele ocupava uma área de 216 m²; hoje, são 330 m². Há menos paredes e um auditório, também aberto. Fotos e áreas mostram autores clássicos, já mortos. Existe também uma área para reuniões.

Quem participa do projeto Brazilian Publishers ganha uma estante com três prateleiras para expor os seis livros. Editoras não participantes pagam pelo menos € 800.

Segundo Dolores Manzano, gerente do projeto, os editores estão mais preocupados em se preparar para a feira. "Levam menos livros, mas títulos mais certos, e querem mostrar que além de bons compradores e pagadores, eles também estão preparados para fornecer conteúdo."

Compras. Andy Hine, diretora de direitos estrangeiros da Little, Brown, do grupo Hachette, que tem editoras brasileiras em

CONVIDADOS



• **Milton Hatoum**
Escritor mineiro e cronista do *Caderno 2*, Hatoum foi escolhido para representar o País na cerimônia de passagem de bastão de país homenageado da Nova Zelândia para o Brasil



• **Marina Colasanti**
Autora conversa sobre literatura infantojuvenil com Roger Mello. Os dois já foram indicados para o Prêmio Hans Christian Andersen, uma espécie de Nobel da literatura infantil



• **Michel Laub**
Um dos autores da nova geração que estão sendo traduzidos para o alemão. *Diário do Quêdo*, finalista de importantes prêmios, deve ficar pronto em tempo da Feira de Frankfurt 2013



• **Luiz Ruffato**
Chega a Frankfurt com o seu *Eles Eram Muitos Cavelos* publicado em alemão. Ele volta à Alemanha em novembro para uma turnê de lançamento. Na feira, debate com Alberto Mussa

tre seus clientes, já viu momentos melhores. "O mercado editorial brasileiro parece estar se mantendo forte nessa crise, mas não estamos vendo tantas com-

pras como nos últimos anos e os adiamentos não estão tão estúpidos", conta ela.

Sônia Jardim, vice-presidente do maior grupo editorial do País, estima que a Record comprará entre 50 e 80 títulos nos próximos dias. Além de trazer todos os seus editores, escalou Bruno Zolotar, gerente de Marketing. "Hoje, ao negociar um livro, não basta fazer uma oferta financeira competitiva, tem que apresentar também uma boa estratégia de marketing." A Record participa pela segunda vez da feira com estande próprio.

Roberto Leith, diretor da Objetiva, deve comprar entre 5 e 10 títulos, mas dos originais que já recebeu ainda não viu nada que pudesse ser considerado o grande livro da feira. "Não há nada extraordinário. Não digo que os livros não sejam bons, mas são de nicho, segmentados."

Porém, sempre há um ou outro título menos literário e mais comercial que acaba fazendo barulho. Um bom exemplo é *Not That Kind of Girl: A Young Woman Tells You What She's Learned*, de Lena Dunham, criadora e protagonista da série *Girls*, exibida pela HBO, pela qual a Random House teria pago US\$ 3,5 milhões. A Intrínseca, editora de 50 Tom de Castro no Brasil, vai lançá-lo aqui.

NESTE FERIADO, EMBARQUE NESTA FESTA!

A MAIOR PRODUÇÃO DA BROADWAY NO BRASIL!

Visto por mais de 2,5 milhões de pessoas no mundo

Últimas semanas!

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

PRISCILLA
RAINHA DO DESERTO
o musical

De quinta a domingo no Teatro Bradesco

Parcelamento em até 3x no cartão de crédito
Garanta já o seu ingresso em ingressorapido.com.br ou na bilheteria
[WWW.PRISCILLAMUSICAL.COM.BR](http://www.PRISCILLAMUSICAL.COM.BR)

Patrocinador Realizador: Zuffen
Patrocinador Co-Produção: Bradesco

SOUTH AMERICA 2012
ESTIVAL.COM

JOE CATURANI - JOHN PETRUCCI - STEVE MORSE

SEXTA-FEIRA SKY

TODAS AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS EM 10X SEM JUROS

30.000
CREDICARD
PANTHERA
Allstar
TAF
DC DEBUTS
ticketsforfun.com.br
CREDICARD HALL